

## 71057 - O PAPEL MEDIADOR E MODERADOR DO TEMPO DE TELA NA RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE, OS NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA E OS HÁBITOS ALIMENTARES EM ESCOLARES DE SANTA CRUZ DO SUL: um estudo longitudinal

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

**INTRODUÇÃO:** As mudanças nos padrões e comportamentos de vida diária interferiram na saúde, inclusive de crianças e adolescentes, ocasionando atualmente um aumento dos níveis de obesidade, redução da prática de atividade física e conseqüente declínio nos níveis de aptidão física, afetando a saúde e qualidade de vida dos escolares. Estes índices vem sendo explicados pelo aumento do uso de telas por esta população, o que poderia vir a substituir os períodos de comportamento sedentário por atividades físicas de lazer.

**OBJETIVO:** Verificar o papel mediador ou moderador do tempo de tela na relação entre obesidade, os níveis de aptidão física e os hábitos alimentares, em uma coorte de escolares acompanhados por um período de três anos. **MÉTODO:**

A pesquisa será realizada com uma sub-amostra de banco de dados do Projeto "Saúde dos Escolares – fases II e III", considerando as avaliações transversais realizadas em 2011/12 e em 2014/15. Foram identificados 468 escolares que participaram de ambas as coletas, com faixa etária compreendida entre sete e dezessete anos. O tempo de tela foi avaliado por questionário, com atividades de lazer e períodos de tempo disponíveis para isto, e categorizados por um ponto de corte de 2 horas/dia em frente a telas; já a avaliação da aptidão física seguiu o protocolo do Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). Os hábitos alimentares foram avaliados por questionário autorreferido, com informações referentes ao consumo semanal de alimentos variados. Para o estado nutricional foram consideradas avaliações antropométricas (índice de massa corporal, circunferência da cintura, razão cintura-estatura, percentual de gordura). Os tempo de tela será analisado como mediador ou moderador do comportamento das demais variáveis em um período de três anos. **RESULTADOS**

**ESPERADOS:** A partir destes dados, espera-se ilustrar o comportamento destas variáveis no período da infância para a adolescência, visualizando o quanto o tempo dispendido em telas pode estar relacionado com níveis altos de obesidade, assim como níveis insatisfatórios de aptidão física. E a partir destes dados, representativos da população de Santa Cruz do Sul-RS, possam ser elaboradas intervenções a nível escolar para modificação do comportamento de crianças e adolescentes, com intuito de melhoria do status de saúde, que deve se manter na vida adulta. Em relação ao possível papel mediador e moderador do tempo excessivo de tela sobre as variáveis do estudo, os dados ainda são insuficientes para confirmar a hipótese de que esse comportamento substitui o tempo de prática de atividades físicas moderadas e vigorosas, alterando a aptidão física. Além disso, ainda há lacunas em relação ao comportamento da variável do tempo em tela ao longo dos anos, e o quanto isso interfere nos níveis de obesidade e aptidão física.

Palavras-chave: Escolares; Tempo de tela; Obesidade; Aptidão física; Hábitos alimentares.

Autor - Aline Rosso Lehnhard

Coorientador - Cézane Priscila Reuter

Orientador - Silvia Isabel Rech Franke